



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (___^a)
 PERGUNTA Número 3005 / x (4^a)

Assunto: **Aquisição de material circulante para a CP – incorporação de indústria nacional**

Destinatário: **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Expeça-se
Publique-se
02 / 103 / 200 9
O Secretário da Mesa <u>Recorreio</u>

Conforme foi recentemente anunciado, foram admitidas as candidaturas apresentadas pelas empresas Alstom, Bombardier, CAF e Siemens ao concurso para a produção e fornecimento de novos comboios para os serviços urbano e regional da CP - Comboios de Portugal. Lançado em Maio, este concurso público prevê a aquisição de 74 comboios para os serviços urbano e regional da CP até 2013, no valor de 370,5 milhões de euros.

A CP refere, em comunicado, que no final de Julho, quando estiver concluída a análise dos processos de candidatura, «serão emitidos os convites às candidatas que reúnam as condições requeridas para apresentação de propostas». Acrescenta ainda a empresa que «esta aquisição permitirá à CP renovar a frota em alguns dos serviços urbanos e regionais, requalificando a sua oferta e reforçando a aposta no conforto, fiabilidade, segurança e rapidez das viagens de comboio».

Uma questão absolutamente central neste tipo de processos e decisões é a incorporação nacional e a defesa do emprego e do aparelho produtivo do nosso país. Está em causa nomeadamente a intervenção e o papel que estejam reservados para a EMEF no quadro destes contratos, como contrapartida de elementar justiça e evidente importância.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao Governo, através do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, o seguinte:

1. Que medidas estão a ser tomadas pelo Governo e pela CP no processo de aquisição dos novos comboios, para garantir a vertente da incorporação nacional, designadamente a actividade da EMEF neste âmbito?
2. Haverá ou não a definição concreta e objectiva de quotas de incorporação nacional neste concurso?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

3. A EMEF assumiu recentemente as instalações da Sorefame/Bombardier na Amadora. O que está a ser feito no sentido de garantir a integração desse espaço na capacidade produtiva da Empresa, a par da manutenção e valorização dos restantes pólos da EMEF (em Lisboa, no Barreiro, Entroncamento e Porto)?
4. Que outros investimentos em material circulante estão previstos, e quais as medidas tomadas pelo Governo no sentido de garantir a incorporação nacional e valorizar a capacidade produtiva da EMEF?

Assembleia da República, 2 de Julho de 2009.

O Deputado:

Bruno Dias